

Salve Maria Padilha! Viva as Almas!

Maria Padilha das Almas é uma das entidades mais antigas da linha de Kimbando Nagô. Segundo o mestre de Kimbando, Senhor Alberto Junior, ela foi uma das primeiras – assim como Tranca-Rua das Almas – a se manifestar em médiuns, vindo à Terra para trabalhar e ensinar sobre essa poderosa tradição de feitiçaria.

▣ ORIGEM DO NOME

Maria é um nome de origem incerta, provavelmente derivado do hebraico Myriam, que significa “senhora soberana” ou “a vidente”.

Padilha tem origem toponímica, relacionada a localidades espanholas e portuguesas. Vem do latim patella, que significa “prato pequeno” ou “bacia”.

Na Kimbando, o nome pode ser interpretado como “**Rainha Soberana da Panela**”, fazendo alusão ao caldeirão de feitiços ou à “panela de mandingas”. As Pombagiras que carregam o nome Maria costumam ser espíritos antigos e de alta hierarquia.

Na Kimbando Nagô, Maria Padilha das Almas ocupa o mesmo nível hierárquico que a Pombagira Rainha das Sete Encruzilhadas e a Pombagira Rainha dos Cemitérios, estando logo abaixo da Pombagira Rainha (Vossa Alteza).

✿▣ SOBRE MARIA PADILHA DAS ALMAS

É importante compreender que o título “Rainha” não torna necessariamente uma Pombagira superior às que possuem o nome “Maria”. Cada entidade tem sua força e função espiritual específica.

Maria Padilha é grandiosa. Atua nos **Reinos das Matas**, das **Almas** e das **Encruzilhadas**, sendo também conhecida como **Senhora da Lira**, ligada à música, à arte e à criatividade.

Em suas manifestações, apresenta-se como uma mulher serena, observadora e de poucas brincadeiras. Por estar associada a regiões onde há muitos espíritos materialistas e passagens espirituais entre planos, é uma entidade que trabalha com profundidade e seriedade.

Contrariando o senso comum, **Maria Padilha não apoia a desordem nem a traição**. Ensina o valor da família, da lealdade e do respeito nos relacionamentos.

Costuma se apresentar como uma mulher de pele muito pálida, cabelos negros ou loiros, frequentemente com um véu cobrindo a cabeça.



Ponto riscado

☐ OFERENDA PARA MARIA PADILHA DAS ALMAS

☐☐ **Materiais necessários:**

Farinha de mandioca

Licor

Pipoca estourada (sem sal e sem açúcar)

Prato de barro grande

Arroz branco cozido

Azeitonas pretas

1 batom

1 espelho

1 pente vermelho

7 rosas vermelhas

7 cigarrilhas

7 velas vermelhas e pretas

1 champanhe

☐☐ Modo de preparo:

Em um prato de barro, prepare um padê de licor, misturando farinha de mandioca com licor.

No centro, coloque um pouco de pipoca e, sobre elas, sete pequenas porções de arroz cozido. Ao redor, disponha as azeitonas pretas.

☐☐ Montagem e entrega:

Leve como presentes: o batom, o espelho, o pente vermelho e as sete rosas vermelhas.

As rosas podem ser colocadas sobre o prato ou ao lado.

Os presentes podem ser dispostos em uma pequena caixinha aberta – como as usadas para guardar joias – ou decorados junto ao prato.

Acenda as sete cigarrilhas ao redor do prato e as sete velas (vermelhas e pretas).

Como bebida, ofereça o champanhe, derramando um pouco no chão

em saudação à entidade.

☐☐ **Observação:**

Se a entrega for feita fora de um assentamento, leve a oferenda até a sétima catacumba ou ao portão do cemitério.

☐ **PONTOS CANTADOS DE MARIA PADILHA DAS ALMAS**

1º Ponto – Padilha do Cemitério

☐

Quando passar na porta do cemitério,
Não se esqueça de olhar pra trás.
Verá uma moça vestida de preto,
Ela é Maria Mariá. (4x)

☐

2º Ponto – Maria Padilha das Almas

☐

Abra essa cova, eu quero ver tremer,
Abra essa cova, eu quero ver balançar.
(Repita duas vezes)
Maria Padilha das Almas, o cemitério é o seu lugar.
É no buraco que a Padilha mora,
Mas é em cima da tumba que a Padilha vai girar.
(Repita duas vezes)

☐

3º Ponto – Maria Padilha Rainha de Lúcifer

☐

Caminhando na Calunga, uma voz me chamou,
Era uma linda mulher: Exu Maria Padilha, Rainha de Lúcifer.
(2x)

Ela me disse: "Amigo, que faz aqui?
Não é sua morada, este lugar não é pra ti."

Hoje estou aqui pra te alertar,
Sou a bruxa da noite, a Rainha de Sabá. (2x)

Exu Caveira já mandou lhe avisar:
Não entre mais no cemitério,
Senão sua alma vai ficar.

Exu Caveira, auê! Exu Caveira, auê!
Não entro mais no cemitério sem a permissão de você. (2x)

□